



PARTE VIII



Demonstração de Fluxos de Caixa

Gestão Financeira I 1

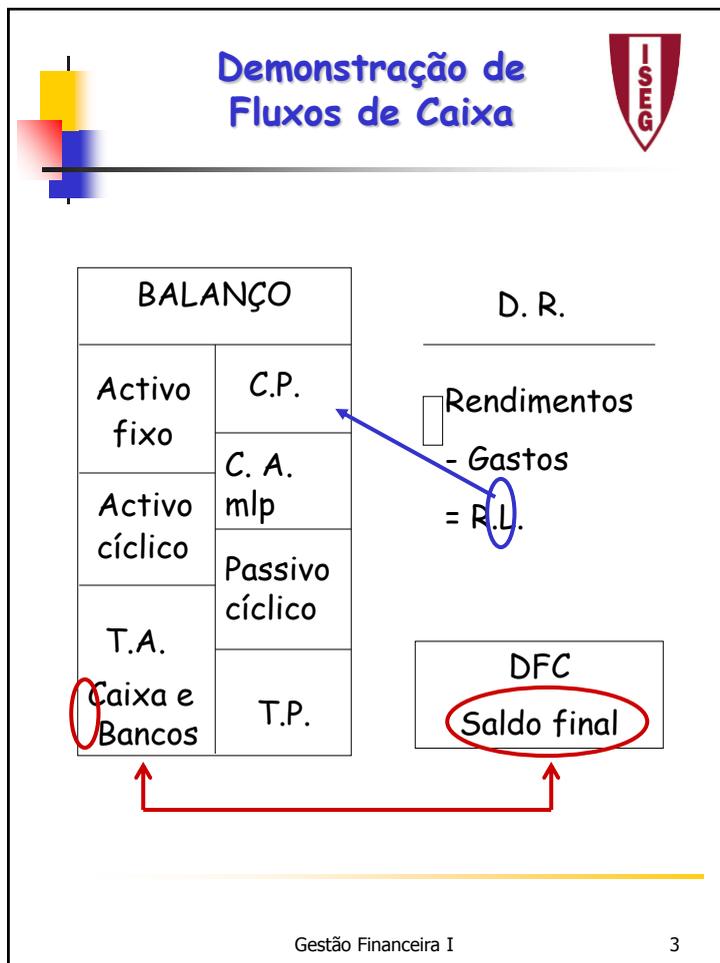


FLUXO DE CAIXA



- **Cash-flow** - conceito de natureza financeira, fluxo de tesouraria, fluxo monetário, identifica-se com o dinheiro libertado pela actividade desenvolvida na empresa.
- Compreende as receitas ou recebimentos (**cash inflows**) e as despesas ou pagamentos (**cash outflows**) efectuados num determinado período de tempo.
- **DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA** - documento que possibilita o conhecimento e a explicação das variações das disponibilidades entre dois momentos distintos e ao mesmo tempo mede o cash-flow na data considerada, ao longo do ciclo.

Gestão Financeira I 2



Demonstração de Fluxos de Caixa

- ✓ NCRF 2 Demonstração Fluxos de Caixa (IAS 7 - prevê o anexo à DFC)
- ✓ Ligada aos ciclos financeiros
- ✓ Dá informação sobre a formação das disponibilidades
- ✓ Cash-flow é usado como medida do desempenho da empresa
- ✓ Instrumento que serve de complemento aos instrumentos anteriores (Balanco e D.R.)
- ✓ Não existe um único valor para o fluxo de caixa (grandes variações)
- ✓ Tipos de fluxo de caixa: operacional, de investimento e de financiamento.
- ✓ Documentos base: D.R. do período e Balanços de início e final de período

Gestão Financeira I 4



Demonstração de Fluxos de Caixa



D.R.	D.F.C.
Todas as vendas são recebidas e todos os custos são pagos	A c.p. não é verdade
Evidencia potencialidade da empresa em gerar meios próprios	Evidencia meios efectivamente gerados
Descreve a evolução económica da empresa através dos resultados	Descreve a evolução financeira através dos fluxos de caixa

→ Pode haver $RL > 0$ e haver dificuldades financeiras porque RL não inclui investimentos em activo fixo nem em NFM.

Gestão Financeira I 5



Demonstração de Fluxos de Caixa



Há 2 **modos de elaboração**:

- Directo - componentes dos pagamentos e recebimentos (mais informação)
- Indirecto - parte-se do ROP e fazem-se ajustamentos - não previsto em SNC

É necessário identificar 3 **tipos de investimento**:

- a) De substituição - repor a capacidade produtiva
- b) De expansão do negócio - visam o crescimento
- c) De diversificação - em sectores e negócios diferentes

Gestão Financeira I 6



Demonstração de Fluxos de Caixa



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - Estrutura	
	FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL (obtido pelo M. Directo ou Indirecto)
+	FLUXOS DE CAIXA COMPULSIVOS E EXTRAORD.
=	FLUXOS DE CAIXA PARA DECISÕES ESTRATÉGICAS
-	PAGAMENTO DE INVESTIMENTO NO NEGÓCIO
=	MEIOS LIBERTOS PELO NEGÓCIO
-	PAGAMENTO DE INVEST. DE DIVERSIFICAÇÃO
=	FLX DE CAIXA DISPONÍVEIS P/ ACCION. E CREDORES
-	PAGAMENTO DE DIVIDENDOS
=	SALDO DE FINANCIAMENTO
+	FLUXOS DE FINANCIAMENTO ESTÁVEL
=	MEIOS LIBERTOS LÍQUIDOS
+	FLUXOS DE FINANCIAMENTO CURTO PRAZO
=	VARIAÇÃO DOS DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA

Gestão Financeira I 7



Demonstração de Fluxos de Caixa



Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

Actividades operacionais	
+	Recebimentos de Clientes
+	Outros recebimentos operacionais
-	Pagamentos a Fornecedores
-	Pagamentos ao Pessoal
-	Outros pagamentos operacionais
-	Investimentos de substituição
<i>Fluxos das actividades operacionais (1)</i>	
Actividades compulsivas	
-	Juros e gastos financeiros
+/-	Recebimentos ou pagamentos extraordinários
-	Impostos sobre lucros
<i>Fluxos das actividades compulsivas e extraordinários(2)</i>	
Meios disponíveis para decisões estratégicas (3=1+2)	
-	Investimentos expansão (4)
Meios libertos pelo negócio (5=3-4)	
-	Investimentos diversificação (6)
Meios libertos para acionistas e credores (7=5-6)	
+/-	Fluxos de financiamento estável (8)
Meios libertos líquidos (9=7-8)	
+/-	Fluxos de financiamento de curto prazo (10)
Variação dos depósitos bancários e caixa (11=9-10)	

Gestão Financeira I 8

Demonstração de Fluxos de Caixa	
Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Indireto)	
Actividades operacionais	
+	Resultados operacionais
+	Amortizações exercício
+	provisões do exercício
-	Acréscimo das NFM
-	Investimentos de substituição
Fluxos das actividades operacionais (1)	
Actividades compulsivas	
-	Juros e gastos financeiros
+/-	Recebimentos ou pagamentos extraordinários
-	Impostos sobre lucros
Fluxos das actividades compulsivas e extraordinários(2)	
Meios disponíveis para decisões estratégicas (3=1+2)	
-	Investimentos expansão (4)
Meios libertos pelo negócio (5=3-4)	
-	Investimentos diversificação (6)
Meios libertos para acionistas e credores (7=5-6)	
+/-	Fluxos de financiamento estável (8)
Meios libertos líquidos (9=7-8)	
+/-	Fluxos de financiamento de curto prazo (10)
Variação dos depósitos bancários e caixa (11=9-10)	

Gestão Financeira I 9

Demonstração de Fluxos de Caixa	
FCO ou Meios Libertos de Exploração	
Mede a capacidade de gerar fluxos de caixa positivos a partir da actividade de exploração com o objectivo de:	
<ul style="list-style-type: none"> • pagar IRC • remunerar capital alheio • pagar investimentos • remunerar accionistas • reembolsar empréstimos 	} pagamentos compulsivos
Se FCO > 0 - actividades operacionais estão a gerar meios financeiros que serão usados nos pagamentos compulsivos.	

Gestão Financeira I 10

Demonstração de Fluxos de Caixa



Método directo

Recebimentos operacionais

- Pagamentos operacionais

- Pagamentos de Inv/s de substituição

= FCO

Método indirecto

FCO = EBE - Δ NFM - Pagam Inv

Substituição

↓

Cash-flow
real

↘

Cash-flow
potencial

Gestão Financeira I
11

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)



	VENDAS
	- Acréscimo de Clientes
	+ Acréscimo de adiantamento de clientes
	+ Acréscimo de adiantamento p/ Conta de vendas
A	= RECEBIMENTOS OPERACIONAIS
	+ Custo dos Produtos Vendidos
	+ Gastos Administrativos
	+ Impostos
B	= GASTOS OPERACIONAIS DESEMBOLSÁVEIS
	+ Acréscimo de inventário de matérias
	+ Acréscimo de inventário de produtos acabados
	+ Acréscimo de inventário p/ conta de compras
	+ Acréscimo de adiantamentos a fornecedores
	- Acréscimo de fornecedores
	+ Acréscimo do Estado e OEP (a receber e de Exploração)
	- Acréscimo do Estado e OEP (a pagar e de Exploração)
C	= PAGAMENTOS OPERACIONAIS
	Investimentos de Substituição
	Acréscimo de adiantamentos a fornecedores de investimentos
	+ investimentos
	- Acréscimo de fornecedores investimentos
D	= PAGAMENTOS DE INVESTIMENTOS DE SUBSTITUIÇÃO
E	= FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL (antes imposto)(A-C-D)

Gestão Financeira I
12

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método indirecto)	
	Resultado Operacional
	Amortizações e Depreciações do exercício (Ativo Fixo tang e Intang)
	Imparidades (Provisões)
A	EXCEDENTE BRUTO DE EXPLORAÇÃO
	<i>Varição das Necessidades Cíclicas</i>
	+ Acréscimo de inventário de matérias
	+ Acréscimo de inventário de produtos acabados
	+ Acréscimo de inventário de mercadorias
	+ Acréscimo de adiantamentos p/ conta de compras
	+ Acréscimo de adiantamentos a fornecedores
	+ Acréscimo de Clientes
	+ Acréscimo de outros devedores de exploração
	+ Acréscimo do Estado e OEP (a receber e de Exploração)
B1	ACRÉSCIMO DAS NECESSIDADES CÍCLICAS
	<i>Varição dos Recursos Cíclicos</i>
	+ Acréscimo de adiantamento de clientes
	+ Acréscimo de adiantamento p/ conta de vendas
	+ Acréscimo de fornecedores
	+ Acréscimo de outros credores de exploração
	+ Acréscimo do Estado e OEP (a pagar e de Exploração)
B2	ACRÉSCIMO DOS RECURSOS CÍCLICOS
	VARIAÇÃO DAS NECESSIDADES DE FUNDO DE MANEIO (B1-B2)
B	Investimentos de Substituição
	+ Acréscimo adiantamentos a fornecedores de investimentos
	- Acréscimo fornecedores de investimentos
C	PAGAMENTOS DE INVESTIMENTOS DE SUBSTITUIÇÃO
D	FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL (A-B-C)

Demonstração de Fluxos de Caixa	
(continuação de ambos os métodos)	
D	FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL (A-B-C)
	+ Resultados Financeiros
	+ Resultados extraordinários
	- Imposto sobre o Rendimento
	+ Acréscimo do estado IRC
E	FLUXOS DE CAIXA COMPULSIVOS e EXTRAORDINÁRIOS
F	FLUXOS DE CAIXA PARA DECISÕES ESTRATÉGICAS (D+E)
	+ (Investimentos - Desinvestimentos) de Expansão
	- Acréscimo dos fornecedores de activos tang. p/ inv. de expansão
	+ Acréscimo adiantamentos a fornecedores de investimentos
	+ Expansão
G	PAGAMENTO DE INVESTIMENTO NO NEGÓCIO
H	MEIOS LIBERTOS PELO NEGÓCIO (F-G)
	+ (Investimentos - Desinvestimentos) de Diversificação
	- Acréscimo dos fornecedores de investimentos de diversificação
	+ Acréscimo adiant. a fornecedores de investimentos de diversificação
	+ (Investimentos - Desinvestimentos) Financeiros
I	PAGAMENTO DE INVESTIMENTOS DE DIVERSIFICAÇÃO
J	FLUXOS DE CAIXA DISPONÍVEIS P/ ACCIONISTAS E CREDORES (H-I)

Demonstração de Fluxos de Caixa

(continuação de ambos os métodos)

J	FLUXOS DE CAIXA DISPONÍVEIS P/ ACCIONISTAS E CREDORES (H-I)
	+ Dividendos (AG ano n)
	+ Acréscimo de dividendos antecipados
	+ Acréscimo de adiantamento por conta de lucros pagos
	- Acréscimos de Accionistas - lucros disponíveis
K	= PAGAMENTO DE DIVIDENDOS
L	SALDO DE FINANCIAMENTO (J-K)
	+ Acréscimo de dívidas de m/longo prazo a inst. de crédito
	- Acréscimo de dívidas de terceiros de m/longo prazo
	+ Aumentos de capital em dinheiro
M	= FLUXOS DE FINANCIAMENTO ESTÁVEL
N	MEIOS LIBERTOS LÍQUIDOS (L+M)
	+ Acréscimos de dívidas de c/prazo a inst. de crédito
	+ Acréscimo de empréstimos de accionistas
	+ Acréscimo de outros credores
	- Acréscimo de outros devedores
O	= FLUXOS DE FINANCIAMENTO DE CURTO PRAZO
P	VARIAÇÃO DOS DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA (N+O)

Gestão Financeira I 15

Demonstração de Fluxos de Caixa

Fluxos compulsivos e eventuais:

Dizem respeito às saídas de dinheiro por obrigações contraídas para com terceiros ou decorrente da legislação (p.e.x- IRC)

MDDE- Fluxos de Caixa p/ Decisões Estratégicas

Fluxos disponíveis para decisões de gestão:
Investimento em ativo fixo; financiamentos Mprazo; distribuição de lucros

↓

Gestão Financeira I 16



Demonstração de Fluxos de Caixa



Quando **Saldo de Financiamento** < 0 \Rightarrow há necessidade de fundos a mlp.

São os fluxos provenientes do ciclo de operações de financiamento (financiamento de mlp e aumentos de capital)

Activos (aplicações de fundos): na DFC [-]

Passivos (origens de fundos): na DFC [+]

Ganhos (que originam recebimentos): na DFC [+]

Gastos (que originam pagamentos): na DFC [-]

Gestão Financeira I 17



Demonstração de Fluxos de Caixa



- ✓ Acrescentar IVA aos valores retirados da D.R.
- ✓ Gastos e Ganhos diferidos outros no FCO:
 - se são de exploração incluir;
 - se não são de exploração (incluir nos fluxos FCO mesmo que sejam compulsivos e extraordinários - crítica à SNC).
- ✓ Incluir apenas os fluxos que dêem origem a pagamentos e recebimentos.
- ✓ Pelo Balanço extraem-se apenas as variações, não se sabe os valores de entrada e saída.
- ✓ Retirar reservas de reavaliação à variação do Activo Fixo Tangível.
- ✓ Supõe-se que os investimentos financeiros são sempre de diversificação.

Gestão Financeira I 18



NCRF 2 - Demonstração de Fluxos de Caixa

O que muda face ao POC



Normas Nacionais

O que se aplicava

- Directriz contabilística nº 14 - Demonstração dos fluxos de caixa

O que se aplica

- NCRF 2 - Demonstração de Fluxos de Caixa

SNC - Sistema de Normalização Contabilística

19



NCRF 2 - Demonstração de Fluxos de Caixa

As diferenças face ao POC



POC

NCRF

Relato de fluxos de caixa:

- É exigido o método directo para empresas com valores mobiliários cotados; as empresas sem valores mobiliários cotados, e que ultrapassem dois dos três limites do art. 262º do Código das Sociedades Comerciais - podem optar entre a utilização do método directo ou indirecto.
- Está previsto o relato de fluxos relacionados com rubricas extraordinárias.

- Embora permitido o relato quer pelo método directo, quer pelo indirecto, a NCRF aconselha a utilização do método directo.
- Não é permitido o relato de fluxos designados como “extraordinários”; o modelo definido é ligeiramente diferente do previsto no POC, essencialmente devido à não inclusão de extraordinários.

SNC - Sistema de Normalização Contabilística

20



NCRF 2 - Demonstração de Fluxos de Caixa

As diferenças face ao POC



POC

NCRF

- **Relato de fluxos de caixa:**

- Os fluxos de caixa provenientes de impostos sobre o rendimento, são considerados como fluxos de caixa operacionais.
- Os juros e dividendos recebidos são sempre classificados como fluxos de actividades de financiamento e de investimento.
- A DC 14 requer a apresentação de um anexo à demonstração dos fluxos de caixa, no qual deverá ser efectuada a divulgação de um conjunto de informação especificada.

- Os fluxos de caixa provenientes de impostos sobre o rendimento, são considerados como fluxos de caixa operacionais, podendo ser classificados como actividades de financiamento e/ou de investimento quando especificamente identificados como tal.
- Os juros pagos e juros e dividendos recebidos podem ser classificados como fluxos de caixa operacionais ou de financiamento e de investimento (quando são custos de obtenção de recursos financeiros ou de retorno de investimento).
- A NCRF 2 prevê um conjunto de divulgações mínimo que são incluídas numa nota explicativa no anexo às demonstrações financeiras.

SNC - Sistema de Normalização Contabilística

21